A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AS BARREIRAS QUE DIFICULTAM O CUIDADO HUMANIZADO, DEVIDO AO DÉFICIT DE INFORMAÇÃO SOBRE O CÂNCER DE PRÓSTATA

Autor(res)

Alecsandro Da Silva
Scarlet Aparecida Costa
Ketley Dominique Guedes De Oliveira Fontana
Tatiane Tavares Dos Santos
Larissa Oliveira Dos Santos
Jessica Da Silva Dementino

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

O câncer de próstata configura 29% dos casos mais frequentes no Brasil, devido ao seu crescimento lento e assintomático ou em alguns casos rápido e agressivo. O envelhecimento um dos principais fatores genéticos para o seu desenvolvimento. Outros pontos a serem considerados são o histórico familiar, mutações da BRCA1 e BRCA2, dietas contendo enormes quantidades de carne vermelha e derivados de leite e o alto teor de gordura trans (BRUNNER; SUDDARTH, 2020).
O estudo propõe analisar a atuação do enfermeiro frente às barreiras que dificultam o cuidado humanizado devido ao déficit de informação sobre o diagnóstico de câncer de próstata.
A questão central que orienta este estudo é: como o profissional de enfermagem pode contribuir para o enfrentamento emocional, físico e espiritual dos pacientes diagnosticados com câncer de próstata, diante da barreira do preconceito? Portanto, cabe identificar os desafios encontrados pelos profissionais na atuação
conjunta e humanizada.

Objetivo

Analisar a atuação do enfermeiro frente às barreiras que dificultam o cuidado humanizado devido ao déficit de informação sobre o diagnóstico de câncer de próstata.

Material e Métodos

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentada em uma revisão bibliográfica integrativa da literatura. Essa abordagem foi escolhida por possibilitar a análise de diferentes estudos científicos sobre a

atuação do enfermeiro frente às barreiras que dificultam o cuidado humanizado devido ao déficit de informação sobre o diagnóstico de câncer de próstata, permitindo a construção de um panorama humanizado sobre o tema.

3.1 Procedimentos Metodológicos

O levantamento bibliográfico foi realizado em bases científicas nacionais e internacionais, como SciELO, LILACS, BVS e PubMed, utilizando os descritores “câncer de próstata”, “enfermagem” e “assistência de enfermagem”. A busca resultou em 9 artigos, dos quais foram aplicados critérios de inclusão e exclusão para refinar o material analisado.

Os critérios de inclusão adotados foram: artigos completos, disponíveis gratuitamente, publicados em português, inglês ou espanhol, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro frente às barreiras que dificultam o cuidado humanizado devido ao déficit de informação sobre o diagnóstico de câncer de próstata.

Foram desconsiderados artigos publicados antes de 2018, duplicados ou que não respondiam ao objetivo da pesquisa. Após a aplicação desses critérios, foram selecionados oito artigos para compor a amostra final.

3.2 Instrumentos de Coleta de Dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de análise documental, considerando o conteúdo dos artigos selecionados, seus objetivos, resultados e conclusões.

3.3 População e Amostra

A população inicial foi composta por 10 artigos encontrados nas bases consultadas. A amostra final, definida a partir de amostragem intencional, correspondeu a oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos.

3.4 Procedimentos de Análise dos Dados

Os dados foram analisados por meio da técnica de Análise de Conteúdo proposta por Bardin (2016).

Resultados e Discussão

Uma das principais barreiras enfrentadas é a dificuldade de acesso a serviços de saúde, podendo resultar em um diagnóstico tardio. O estudo embasado reforça a identificação da assistência na implementação e elaboração dos cuidados, gerados pelos efeitos colaterais influenciados pelos sintomas, como diarreia, sangue na urina ou no sêmen, dores ósseas, ardor urinário, fraqueza generalizada, perda de peso sem explicação e náuseas (OLIVEIRA et al., 2019).

O enfermeiro em muitos casos dependendo da gravidade deve orientar o paciente enquanto ao cuidado paliativo, centralizando principalmente na qualidade de vida, no controle da ansiedade, adaptação ao regime terapêutico e no autocuidado eficaz (FERNANDO et al., 2023).

Segundo Einstein (2024), próstata e responsável pela produção dos nutrientes e fluidos que consistem no sêmen na maioria dos casos afetam homens acima de 50 anos de idade causando alterações prostáticas em muitos casos e um crescimento benigno que desenvolve com o fator da idade recebendo o nome de hiperplasia prostática benigna.

A assistência qualificada é crucial para a transição do cuidado, atuando no suporte emocional e educacional, visando autonomia e diminuindo os efeitos causados pela ansiedade, priorizando o conforto e a integridade física e emocional do paciente (MAIA et al., 2023).

Conclusão

A enfermagem tem um papel de extrema relevância em promover e incentivar a adesão do autocuidado. Um enfermeiro bem qualificado implementa ações que estimulam o homem a adotar uma postura proativa em relação à sua própria saúde, contribuindo para o enfrentamento e superação tanto no caráter físico, cultural e sexual.
Portanto, conclui-se que estratégias educativas e de sensibilização, lideradas pela equipe multidisciplinar, são fundamentais para o avanço na prevenção e tratamento.

Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2023: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/inca/ptbr/assuntos/cancer/numeros/estimativa. Acesso em: 25 ago. 2025
BRUNNER, L. S.; SUDDARTH, D. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.
SILVA, Marcelo Ferreira. RESOLUÇÃO COFEN No 736 DE 17 DE JANEIRO DE 2024 - Cofen. Cofen -Cofen, 23 jan. 2024. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no736-de-17-de-janeiro-de-2024/>. Acesso em: 26 ago. 2025
FERNANDO, M. Enfermagem: Autonomia e processo de cuidar (Atena Editora). Capes.gov.br, 2023. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/730002/1/enfermagemautonomia-e-processo-de-cuidar.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.
30 SEMANA de Enfermagem Hospital de Clínicas de PORTO Alegre Escola de Enfermagem da UFRGS. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/lapenf/wp-content/uploads/2020/12/pag-28-e-40-LIVRO-ANAIS-30a-SEMANA-DE-ENFERMAGEM.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2025.
MAIA, Luiz Faustino dos Santos. PROCESSO CUIDAR EM ENFERMAGEM E A CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA PROFISSIONAL. Enfermagem: Autonomia e processo de cuidar, [S. l.], p. 175-179, 1 mar. 2023. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/730002/1/enfermagemautonomia-e-processo-de-cuidar.pdf. Acesso em: 22 ago. 2025.
Nota Técnica - Recomendação pelo não rastreamento populacional do câncer de próstata. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/publicacoes/notas-tecnicas/nota-tecnica-recomendacao-pelonao-rastreamento-populacional-do-cancer-de>
OLIVEIRA, R. A. D. DE et al. Barreiras de acesso aos serviços em cinco Regiões de Saúde do Brasil: percepção de gestores e profissionais do Sistema Único de Saúde. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, n. 11, 2019.